



Conservar as aves estepárias continua a ser uma prioridade!

A palavra estepe deriva do Russo “степь (stepj)”, que significa “ausência de árvores” e que está associada a planícies. Estas estepes naturais existem na Ásia e Leste da Europa, estendendo-se desde a bacia do Danúbio até à Mongólia e China. São ecossistemas dominados por plantas herbáceas associadas a climas com amplitudes térmicas diárias e anuais muito contrastantes.

O termo estepe é também utilizado para descrever o ecossistema semi-natural ou humanizado que ocorre na região Mediterrânica, onde as culturas de cereais, muitas vezes associadas a pastagens, se assemelham à vegetação espontânea das verdadeiras estepes asiáticas. No Neolítico, estas estepes cerealíferas ou pseudoestepes, que agora existem na bacia mediterrânica, seriam grandes áreas de bosques e matagais que ao sabor dos séculos, foram sendo transformados em grandes áreas abertas para a agricultura e pastorícia de subsistência.

Os relevos suaves das estepes cerealíferas praticamente desprovidos de árvores, associados às seculares tradições agro-pastoris, fazem destas paisagens únicas os últimos redutos de muitas aves ameaçadas em Portugal e na Europa. As aves estepárias incluem espécies de diversas famílias tão distintas como as limícolas ou os passeriformes, apresentando adaptações específicas a estes ambientes. Por exemplo, as abetardas, sisões, cortiços-de-barriga-preta, calhandras-reais e calhandrinhas, preferem caminhar para procurar alimento, fazem o ninho no solo entre a vegetação e têm sistemas de comunicação que envolvem exhibições que podem ser vistas pelos indivíduos da mesma espécie a grandes distâncias!

Apesar de todo o trabalho que tem sido efectuado pela LPN, com a parceria de diversas entidades, agricultores e cidadãos, ao longo de quase duas décadas na ZPE de Castro Verde, ainda é necessário continuar a trabalhar activamente para a conservação deste ecossistema.

O Projecto LIFE Estepárias, que se iniciou em Janeiro de 2009, tem como objectivo contribuir para a conservação de três espécies bandeira do ecossistema estepário: a abetarda, o sisão e o peneireiro-das-torres (ou francelho). Com este projecto pretende-se debelar novas ameaças que se têm identificado recentemente para estas espécies, como é o caso das vedações e das linhas eléctricas, e alargar boas práticas (como a construção de torres de nidificação) implementadas na Zona de Protecção Especial (ZPE) de Castro Verde às ZPE do Vale do Guadiana, Mourão/Moura/Barrancos e Piçarras.

Entre as acções que estão a ser desenvolvidas destaca-se o trabalho pioneiro que está a ser efectuado com as vedações, para que estas permitam a circulação das aves e não lhes provoquem ferimentos. A proliferação deste tipo de estruturas na última década tem sido

elevadíssima, tendo levado até à inutilização de locais como áreas de parada nupcial de abetarda.

A parceria com a EDP-Distribuição, empresa nacional que detêm as linhas de média e alta tensão, irá permitir, até à conclusão do projecto, a correcção de 40km de linhas eléctricas, através da colocação de sinalizadores para minimizar a colisão das aves com os fios condutores ou isolando os postes de electricidade para evitar a electrocussão.

Outra acção muito significativa será a aquisição de terrenos importantes para estas espécies, que a LPN ficará encarregue de gerir para garantir o seu estado de conservação favorável.

A especialização do Centro de Acolhimento de Animais Silvestres (CARAS), sob a gestão da LPN-Alentejo, em Évora, para as particularidades de recuperação destas aves tão sensíveis é outra vertente importante que está a ser desenvolvida neste projecto. Em 2009 e 2010 deram entrada no CARAS 105 aves, na sua maioria penereiros-das-torres, das quais 53 foram recuperadas e libertadas à natureza.

Compreender de que forma as populações locais encaram a conservação destas aves é um trabalho que está a ser desenvolvido pelo Centro de Investigação e Intervenção Social do ISCTE-IUL.

As acções de educação ambiental junto das escolas são outra prioridade, estando a equipa do projecto a trabalhar com centenas de alunos. Este ano o desafio está lançado com o Concurso de Banda Desenhada!

A sua contribuição também é importante e pode participar nas nossas acções de voluntariado ou nas visitas que fazemos para descobrir as magníficas paisagens destas ZPE do Baixo Alentejo. Saiba mais e mantenha-se a par através da nossa newsletter semestral e do nosso micro-site www.lifeesteparias.lpn.pt. Esperamos pela sua visita!

Por: Beatriz Estanque, João Guilherme, Rita Alcazar.

